

Paulo Eduardo - Igor Vinicius - Victor Barreto - Gabriel Nobrega - Ulisses Ferreira

Modelo de Classificação

Neste modelo, os algoritmos são treinados para reconhecer características relevantes a partir de modelos pré-existentes.

O exemplo que usaremos será na classificação de doenças, como o Câncer de Mama, através da divisão dos dados para, dessa forma, ver o modelo binário de câncer, se será benigno ou maligno. Para o modelo em questão, levaremos em consideração os fatores de idade, sexo, hereditariedade, tipo, tamanho e grau do tumor.

Modelo de Regressão

É utilizado quando o objetivo é prever algum valor numérico. Neste modelo, os algoritmos criam uma relação entre as características dos objetos e o preço dos mesmos.

Para isso, utilizamos como exemplo o preço de computadores. Para isso, tomamos por consideração o valor do computador baseado em fatores de hardware, pois quanto maiores forem as suas configurações, o preço tende a subir.

Modelo Não-Supervisionado

Os modelos são treinados para reconhecer padrões, a fim de filtrar informações valiosas de relacionamento. Aqui, o objetivo é encontrar semelhanças ou anomalias nos dados.

Um exemplo comum e de fácil percepção pode ser notado na recomendação de produtos para compra de aparelhos em sites. Percebemos que, quando escolhido um produto, o site recomenda outros com base nas buscas e compras mais recentes.